

Código Coleção:	1285L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

A obra ?Lisboa? se trata de um romance epistolar, narrado em primeira pessoa e conta a história de Doroteia, que só queria uma vida sem muitas emoções. Por isso, fazer uma viagem a Portugal não estava em seus planos. A trama envolve a necessidade de Doroteia ir e passar tempo em Portugal para receber uma herança e é auxiliada por Toni, um rapaz que sempre teve vontade de visitar aquele país. A trama é entremeada com informações enciclopédicas sobre Portugal, que parecem não fazer muito sentido. É um texto literário com qualidade figurativa e outros recursos de linguagem. É uma obra polissêmica e que permite ao leitor e ao professor fazerem múltiplas leituras do texto. Em seu aspecto visual, o livro não está carregado de ilustrações, mas apresenta apenas sete delas que fazem apenas um acréscimo ao todo da obra e não é seu ponto mais forte. As ilustrações possuem muitas perspectivas. As ilustrações dão o tom de mistério à obra e retratam a paisagem da cidade d Lisboa. Quanto ao projeto gráfico-editorial, as fontes utilizadas na obra são em tipo e tamanho adequados à leitura, as ilustrações estão bem colocadas em cada página e, embora sejam poucas, se mesclam ao texto e lhe complementam nos da narrativa em que são apresentadas. O livro é recomendado ao leitores jovens do Ensino Médio.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Parcialmente
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A obra em questão é literária, composta por dois narradores em primeira pessoa e construída utilizando recursos de linguagem que confirmam seu caráter literário, como se pode verificar no trecho: "Ela resolveu me mandar pra terra dela (que eu nem aprecio muito), por seis (tenebrosos) meses, pra ficar na casa de uma amiga dela (também uma senhorinha, claro), e que eu nunca vi mais gorda (ou magra) em todos os meus (longos) 17 anos de vida. É isso. Uma dura realidade. Mas tenho de enfrentá-la, senão... Adeus dindin!", (p.8). O texto literário é polissêmico por natureza e é isento de clichês e de apologias a comportamentos preconceituosos e à violência. A obra é um romance narrado em primeira pessoa por dois narradores que se constituem através de blogs e, depois, se correspondem através de e-mails, em uma tentativa de recompor a tradição dos romances epistolares do século XIX. No entanto, a escolha narrativa por inserir ao longo da obra pequenas intervenções com passagens enciclopédicas sobre história, geografia e cultura portuguesas (como vemos, por exemplo, na p.11, "Sobre Portugal: o país Portugal, oficialmente República Portuguesa, é um país localizado no sudoeste da Europa. Seu território se situa na zona ocidental da Península Ibérica e em arquipélagos no Atlântico Norte; compreende a parte continental e as regiões autônomas: os arquipélagos dos Açores e da Madeira. É delimitado a norte e a leste pela Espanha e a sul e oeste pelo Oceano Atlântico") enfraquece a estrutura narrativa, pois não há um motivo real (dentro da estrutura da narrativa) para tais inserções (para o leitor). É como se o romance - que se passa, em parte, em Portugal - fosse apenas um mote (quase comercial) para promover Portugal entre jovens de ensino médio, como podemos ver, dentro da narrativa (ou seja, não marcado como "infomercial", na p.34, em "Viagens de turismo a Portugal não requerem visto ou licença para a entrada dos cidadãos brasileiros. Por 90 dias, o viajante pode permanecer no país para atividades culturais, jornalísticas, de turismo e cursos. Para permanências mais longas, como estudo, trabalho ou residência, é necessário um visto específico; no caso de estudantes, tem de ser a matrícula ou documentos de aceitação nos estabelecimentos de ensino e provas de que a pessoa tem condições financeiras de se manter no país. Outra exigência é o seguro de saúde com cobertura mínima de 30 mil euros"). Mesmo assim, o romance se constitui como um exemplo de adequação a uma das muitas formas que o gênero literário pode ter, sem promover qualquer ruptura com tais preceitos. O vocabulário é predominantemente compreensível para leitores de ensino médio (e tenta, muitas vezes, mimetizar a forma como os jovens leitores falam como podemos ver, por exemplo, em "Eu não ligo para moedas, mas adoro miniaturas. Acho que herdei dela a paixão. Tenho uma coleção pequena, mas muito fofa, de casinhas de todos os tipos. A maioria comprada nas feiras de antiguidades (aquelas cheias de tralhas, uma delícia!), mas também ganhei outras de presente. Ficou claro, agora, pessoal?" (p.13).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. As ilustrações reafirmam o texto verbal que narra Doroteia (p.215) num quatinho sem janelas, só com uma abertura no alto que devia dar para uma sala iluminada; a única luz vinha daquele vão e o Toni, escorado nas muletas, a esperando. O texto visual explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária.

Explora o efeito de sombra para criar um clima de suspense. Há efeitos de sentido de profundidade nas imagens de pontos turísticos de Portugal (p.60). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Explora a roupa de Doroteia e retrata os rostos dos personagens da trama junto com pontos de interrogação e exclamação (p.126) as ilustrações reforçam o clima de mistério. Observa-se ainda na página 35 a imagem de Toni na cadeira de rodas e atrás dele uma gaiola enorme permite mais de uma leitura. O texto visual retrata a paisagem de Lisboa (p.60), seus lugares históricos, além disso incita comportamentos de aceitação e inclusão. Imagem de Toni na cadeira de rodas (p.35) e imagem que questiona o comportamento machista do namorado de Maria João (p. 99). O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Ele apenas incita, questiona os fatos e as possíveis soluções, (p.175).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O texto está adequado à categoria 6 (de 14 a 18 anos). O romance trata da cultura digital no cotidiano dos adolescentes e de questões relacionadas a projetos de vida (faculdade, viagens) e relacionamentos. ?No sábado passado, tivemos outra ?festa? aqui em casa. Na verdade, foi o bota-fora do Lucas, que vai amanhã para Minas Gerais passar uns meses. Ele trabalha numa pequena editora e vai fazer um curso em Belo Horizonte a mando da empresa. Alguma coisa a ver com legislação de direitos autorais. Minha mãe não gostou muito, mas é claro que ele precisa ir. Como ele ainda não conseguiu passar no exame da OAB, apesar de estar formado em Direito há dois anos, não é fácil arrumar empregos que paguem bem. Precisa assegurar o que já tem...?, (80). O texto está isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes. As situações vividas pelos personagens na trama convidam o leitor a refletir sobre o uso consciente das redes sociais, ampliar o conhecimento sobre universo português é representado a todo momento, por meio da cultura, das gírias e da linguagem. ?Falando na polícia: o comissário Alberto deixou bem claro que é preciso ?ter bastante descrição? e não ficar contando tudo nas redes sociais, porque ele está investigando coisas além do sequestro e isso poderia atrapalhar.?, (p.217). Possibilitam confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. A narrativa é uma homenagem à cultura portuguesa e especialmente à literatura portuguesa. Os capítulos apresentam epígrafes de autores portugueses reconhecidos como Fernando Pessoa (p.19), Carlos Queiroz (p.202) e Alberto Caeiro (p.36). ?O amor só vive pelo sofrimento e cessa com a felicidade, porque o amor feliz é a perfeição dos mais belos sonhos, e tudo que é perfeito ou aperfeiçoado toca o seu fim.?, (p.162). O texto está isento de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Observa-se nas personalidades de Dô e Toni a necessidade de afirmação da diversidade. Enquanto ela se satisfaz em estabelecer uma rotina e cumpri-la, preferindo concentrar-se na nova faculdade, Toni não recusa uma aventura, quer muito explorar Portugal e gosta da ideia de viajar e conhecer novos lugares. As autoras fazem uso de um vocabulário com vários termos do cotidiano dos adolescentes, principalmente os que englobam as mídias sociais. E ainda explora termo da língua coloquial como mamam (p.247). Contudo verifica-se que há momentos que as autoras utilizam palavras muito técnicas ou formais demais de um vocabulário que não condiz com o perfil do personagem: ?Sobre a discussão que você ouviu, ela corrobora muitas das nossas suspeitas, não é??, (p.158) . A obra contribui para a ampliação do repertório de temas dos alunos. Explora temas como cultura digital no cotidiano do jovem, relacionamentos, projetos de vida e inclusão social. ?Por sorte, quem foi responsável pela descoberta de tudo foi o Toni, que é um cara fixe, nem um pouco machista e, ainda por cima, hemiplégico! Dizer que essas pessoas são frágeis não tem muito a ver no mundo de hoje. Ele enfrentou um sujeito armado usando apenas sua inteligência e um par de muletas. Meus respeitos! Além disso, teve a ajuda de sua amiga Celina, que decifrou os sons nas duas mensagens?, (p.218).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro traz, na p.236-237, uma apresentação das autoras Regina Drummond ("Nasci em Minas Gerais e moro em algum lugar entre o Brasil e a Alemanha, mas vivo mesmo é viajando. Muitas vezes, preciso enfrentar malas e aeroportos") e Rosana Rios: "Sou autora de livros para jovens e crianças e, em 30 anos de carreira, publiquei 160 títulos, vários deles premiados" e na p.238, do ilustrador Jorge Mateus: "Quando comecei a desenhar não sei, mas a linha da profissão já estava na palma da minha mão direita. A ilustração e as histórias em quadrinhos sempre percorreram as linhas do meu trabalho". A contracapa traz uma breve apresentação da obra: "Doroteia só queria uma vida sem muitas emoções. Por isso, viajar para Portugal não estava em seus planos. Mas viagens sempre prometem novas experiências e novos conhecimentos, sobretudo se partilhados nas redes sociais. E elas também promovem encontros: Dô conheceu Maria João, conheceu Toni (que sempre sonhou em viajar para Portugal) e conheceu um pouco mais da história de sua Tivó". A escolha do tipo e tamanho da fonte e diagramação do texto verbal nas páginas favorece a leitura pelo leitor. O projeto gráfico das imagens do texto visual aparece na capa: uma menina com um celular e uma ponte ao fundo; não há qualquer referência óbvia a Lisboa ou a Portugal na imagem da capa. Da mesma forma, há uma breve apresentação da obra na contracapa, o que não mobilizam totalmente o interlocutor à leitura.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Trata-se de obra literária, porque possibilita o acesso ao conhecimento da cultura digital da cultura portuguesa. A narrativa é uma homenagem à cultura portuguesa e especialmente à literatura portuguesa. Os capítulos iniciais da narrativa apresentam muitos aspectos operacionais sobre viagens e pesquisas sobre as fases da história da formação de Portugal o que torna o texto muito instrucional e pouco atrativo, mas com o desenrolar da trama (a partir da p.83) o enredo ganha ritmo e emoção e se torna mais envolvente. Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Verifica-se a combinação de elementos próprios do romance de aventura, como as surpresas, reviravoltas, o clima constante de suspense, além de personagens elaborados e complexos (Toni, Doroteia). A trama investigativa é inspirada nos clássicos da literatura universal como Agatha Christie e Edgar Allan Poe: ?Como essa tia tem medo de computadores e redes sociais (ela acha que o governo está vigiando a gente pelas telas), posso postar aqui; ela não vai ler mesmo... A chegada dela disparou um silêncio de velório. Aí eu desandei a rir e todo mundo riu. Humor negro nível máximo!?, (p.32). A obra está isenta de erros crassos. Faz uso do português brasileiro e do português de Portugal. Também está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. O romance discute temas como machismo e inclusão social com naturalidade: ?De uma coisa, porém, eu tenho absoluta certeza: o sujeito é muuuito ciumento. E possessivo, dominador. Não dá espaço pra ela, sabe como? Tanto no elevador quanto no mirante, ele ficava furioso quando algum garoto olhava para a namorada dele: mordida os lábios, pegava no braço dela, perguntava se ela olhou pro cara, imagine que desaforo! Eu não aguentei e disse, na maior delicadeza de que fui capaz.?, (p.97) e também neste trecho: ?Pois é, com a tal ?Lei da Acessibilidade? parece que não tenho mais desculpas... Vou trabalhar, seja com cadeira de rodas, seja com muletas!?, (p.68). ?Calma, eu não falei em feminismo para a minha anfitriã. Do jeito que ela é tradicional, aposto que não ia gostar nem um pouco de ouvir falar em empoderamento, ?meu corpo, minhas regras? e outras frases que uso até em camisetas (não, eu não trouxe nenhuma dessas na mala!)?, (p.49). A obra apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Está adequado à categoria 6 (de 14 a 18 anos). O romance trata da cultura digital no cotidiano dos adolescentes e de questões relacionadas a projetos de vida (faculdade, viagens) e relacionamentos. O tema da viagem, como possibilidade e abertura para novas experiências e novos conhecimentos, e o momento de transição para a vida adulta são elementos narrativos de correspondência direta com jovens leitores e seus frequentes desejos e angústias. ?Contei que no meu passaporte foi colocada uma autorização para eu viajar sozinha. Ela tem o mesmo tempo de validade do documento. Descobrimos isso quando minha mãe foi comigo à Polícia Federal. Antigamente era um tal de assinar autorização, uma papelada incrível, e tudo com mil carimbos do consulado. Já me imaginei carregando uma pasta com tudo isso, mas não precisa mais. Oh, maravilha! Agora é bem simples, basta o pai e a mãe autorizarem a viagem, e só.?, (p.40). O livro combina elementos próprios do romance de aventura, como as surpresas, reviravoltas e o clima constante de suspense. Além de apresentar personagens elaborados e complexos. ?Sr. Ludovico, peço que acuses o recebimento desta. A coisa se complicou, pois agora é o rapaz das muletas que sumiu! Dizem o professor Cipriano e o senhor Teodoro Manoel que ele foi para a Alfama em busca da rapariga e que não dá mais sinal de vida. Acabo de comunicar-me a respeito do caso com os colegas da 15a Esquadra, mais próxima. Vou ainda enviar um carro para a Alfama, parece que esse Antônio Gonçalo encontrava-se no Largo de São Miguel. Peço que o senhor se desloque para lá, pois conhece melhor o jovem e pode descrevê-lo aos policiais da 15a?, (p.206-207). Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualizam brevemente as autoras e o ilustrador (p.236-238) . Verifica-se também a contextualização da obra (p.244).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

Sim, contextualizam autor e a obra. Introduzem o manual com o subtítulo ``Para conhecer a obra e os autores `` (p.2-3). 2.1.2. Parcialmente. Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Verifica-se que aspectos formais do texto foram pouco explorados. Não foram exploradas as características centrais do gênero romance, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. ?Quando mencionarem as possibilidades de comunicação, comente as estruturas características de cada uma (os endereços de e-mail, as postagens no blog, as mensagens de texto), (p.10-11). O material do professor fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Destaca-se a literatura fazendo parte da formação do estudante como um direito básico, em consonância com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Linguagens, códigos e suas tecnologias), que abordam o ensino de Literatura. Além disso, apresenta sugestões e possibilidades de leitura do romance (p.4). 21.4. Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. ?Reúna os alunos em círculo para uma discussão sobre a obra?, (p.8). ?Promova uma conversa com os alunos sobre como eles têm se relacionado com as mídias sociais, como pensam as fronteiras entre o público e o privado, que tipo de informações compartilham em suas redes pessoais?, (p.9); ?Incentive os alunos a se organizarem em três ou quatro grupos de pesquisas para investigar a biografia e a obra dos 11 autores portugueses citados nas epígrafes dos capítulos do livro, escritores que viveram em épocas diferentes, com origens e personalidades muito distintas, mas que retrataram e interpretaram Portugal em suas obras?, (p.10). Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Há orientação clara para que as opiniões sejam respeitadas, todavia observa-se que a obra poderia ter sido mais explorada. As atividades propostas não contemplaram as diferenças culturais entre Brasil e Portugal e também não exploraram mais a fundo a estrutura do gênero blog em oposição ao tradicional diário. ?É importante que todos possam dar uma opinião a respeito dos questionamentos e dizer o que acharam, se gostaram e como se envolveram com a trama e com cada personagem?, (p.8). 2.1.6. Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Destaca-se que a história do livro estimula a escrita presente nas mídias sociais e traz marcas características de blogs, e-mails, mensagens instantâneas, entre outros recursos de comunicação contemporânea. ?Em seu projeto gráfico, que com as ilustrações recriam o visual propício para o leitor reconhecer a função e a característica de cada comunicação entre os personagens. Toni, carismático personagem hemiplégico, faz uso inteligente da internet e a coloca a

seu proveito para ajudar a desvendar o mistério por trás do sequestro de Doroteia e Maria João.?, (p.7) E ainda ressalta que: "Os inúmeros pontos de contato entre os personagens da obra e o jovem estudante do Ensino Médio tornam Lisboa: um sonho, um pesadelo um livro próprio para o desfrute literário.?", (p.7)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
Toda a discussão trazida no material de apoio ao professor, entre as páginas. 4-7, orbita em redor das questões do direito à literatura, trazido pelos PCN+, e de uma resenha quase comercial da obra, descrita como tendo uma "trama eletrizante e detetivesca que encontra inspiração em autores clássicos da literatura universal" (p.6). Em nenhum lugar aparecem evidências das particularidades do gênero literário em contraste com os demais gêneros textuais e discursivos. Tal ausência, também, e de forma lógica, está diretamente vinculada à ausência de discussões acerca da polissemia, elemento central do gênero literário. Como boa parte da trama se passa em Portugal, é de se esperar que a variante europeia da língua portuguesa se faça presente e isso aparece como elemento no manual de apoio ao professor que, na página. 5 traz: "O universo português é representado a todo momento, por meio da cultura, das gírias e da linguagem, levando o leitor a ouvir o sotaque apenas por ler a obra?".	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Há apenas duas propostas de trabalho interdisciplinar a partir da obra literária, expressas nas páginas 13-15 do material de apoio: uma delas envolvendo somente a área de história "para os alunos entenderem a questão do tipo de colonização praticada pelos portugueses no Brasil" (p.14) e outra, envolvendo as áreas de história e geografia - mas cuja premissa não é nada clara - baseada nas seções enciclopédicas inseridas ao longo da narrativa e que sugere que "os alunos percorram esse caminho de investigação trilhado por Doroteia e pesquisem essas mesmas características que determinam a formação do Brasil" (p.15), sem explicitar, entretanto, que caminho de investigação é esse e o que esperar ou como fazer. Dessa forma, vemos que, das duas propostas, apenas uma é materializável como proposta de fato.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica porque não há tutorial para a orientação do professor.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Trata-se de obra literária, porque possibilita o acesso ao conhecimento da cultura digital da cultura portuguesa. A narrativa é uma homenagem à cultura portuguesa e especialmente à literatura portuguesa. Os capítulos iniciais da narrativa apresentam muitos aspectos operacionais sobre viagens e pesquisas sobre as fases da história da formação de Portugal o que torna o texto muito instrucional e pouco atrativo, mas com o desenrolar da trama (a partir da p.83) o enredo ganha ritmo e emoção e se torna mais envolvente. Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Verifica-se a combinação de elementos próprios do romance de aventura, como as surpresas, reviravoltas, o clima constante de suspense, além de personagens elaborados e complexos (Toni, Doroteia). A trama investigativa é inspirada nos clássicos da literatura universal como Agatha Christie e Edgar Allan Poe: "Como essa tia tem medo de computadores e redes sociais (ela acha que o governo está vigiando a gente pelas telas), posso postar aqui; ela não vai ler mesmo... A chegada dela disparou um silêncio de velório. Aí eu desandei a rir e todo mundo riu. Humor negro nível máximo!?", (p.32). Por 90 dias, o viajante pode permanecer no país para atividades culturais, jornalísticas, de turismo e cursos. Para permanências mais longas, como estudo, trabalho ou residência, é necessário um visto específico; no caso de estudantes, tem de ser a matrícula ou documentos de aceitação nos estabelecimentos de ensino e provas de que a pessoa tem condições financeiras de se manter no país. Outra exigência é o seguro de saúde com cobertura mínima de 30 mil euros". Mesmo assim, o romance se constitui como um exemplo de adequação a uma das muitas formas que o gênero literário pode ter, sem promover qualquer ruptura com tais preceitos. O texto verbal é composto por sete ilustrações espalhadas ao longo do livro e que traduzem, de forma bastante tangencial, alguns elementos da narrativa como podemos ver, por exemplo, na página 33, onde os leitores podem ver uma imagem de Toni, um dos narradores da obra, retratado em uma cadeira de rodas (por conta de seu AVC) com uma grande gaiola ao fundo, o que sugere uma espécie de libertação (o texto que acompanha a imagem remete ao fato de que ele teria conseguido andar um pouco com uso de muletas). Percebe-se, então, que, ainda que haja evidências da interação das imagens com o texto verbal, ela é apenas tangencial e exige do leitor algum esforço para conseguir interpretar corretamente o texto visual a partir do texto verbal. O único tema elencado pela editora no momento da inscrição da obra foi Cultura digital no cotidiano do jovem. Percebe-se, no entanto, ao ler a obra, que tal tema é apenas tangencial e utilizado para a construção do modelo de narrativa, uma vez que os narradores se comunicam através de e-mails e se conhecem por causa do blog da narradora protagonista.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material do professor contextualiza o autor e a obra, aproximando-os. A obra propõe desafios na medida que a realidade dos personagens se desenvolvem na narrativa. O material do professor apresenta o trabalho com a pré-leitura, sugerindo pesquisa sobre as várias questões sociais e avançando	

gradualmente dos aspectos mais simples para os mais complexos como a proposição da leitura de artigos que tratam do movimento negro e educação. Ainda sobre os subsídios para o professor o material também apresenta proposta de pós-leitura, incentivando-o a reunir as turmas para que os alunos possam escolher questões do texto e debaterem os pontos de contato entre a realidade dos jovens representadas na ficção e a dos adolescentes brasileiros.

O material do professor inicia-se com o título "Conversa com o Professor" que destaca a importância da literatura, de modo a respeitar suas particularidades: É preciso narrar, especialmente diante de um mundo com tantas injustiças, preconceitos e desigualdades. Narrar é algo inerente ao ser humano e uma forma de reafirmar a vida. Observa-se a preocupação do autor em possibilitar aos leitores que desenvolvam diferentes compreensões do texto que leem e escutam. Em nenhum momento no texto o autor evidenciou e ou explicitou a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego da norma linguística. Pelo contrário, a obra por ser narrada por uma adolescente aproxima do jovem leitor do Ensino Médio.

A obra demonstrou estar articulada com os desafios do jovem atual e nessa direção, propõe-se a tratar de temas como a vulnerabilidade social do jovem negro e o esforço dele em tornar-se protagonista da própria história. Quanto ao trabalho interdisciplinar o mesmo é proposto no tópico "Interdisciplinaridade?" (p.21) e sugere possibilidades de trabalho com as áreas de Música, História, e Geografia. Em seguida há uma lista com sete tópicos para enriquecer a abordagem interdisciplinar.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 17:35